



"Investing in Africa's Future"

FACULTY OF HUMANITIES AND SOCIAL SCIENCES

HPO328 - BRAZILIAN LITERATURE

END OF FIRST SEMESTER EXAMINATIONS

NOVEMBER/DECEMBER 2016

LECTURER: António Chimuzu

DURATION: 3 HRS

INSTRUCTIONS

- I – Comece sempre a responder uma nova questão numa folha nova;**
 - II - Cada questão exige um mínimo de espaço a usar. Obedeça;**
 - III – Deixe sempre espaço de pelo menos três (3) linhas entre cada resposta;**
 - IV – Enumere sempre a questão a responder;**
 - V – As respostas são avaliadas pela capacidade de explicar e exemplificar sempre que necessário;**
-

GRUPO I

1a QUESTÃO - Atente para o seguinte extracto:

"A literatura informativa, também chamada de literatura dos viajantes ou dos cronistas, consiste em relatórios, documentos e cartas que empenha-se em levantar a fauna, flora e habitantes da nova terra, com o objectivo principal de encontrar riquezas, daí o facto de ser uma literatura meramente descritiva e de pouco valor literário."

- a) Em pelo menos uma página fale sobre *A Carta*, de Pero Vaz de Caminha. Apresente os factos de forma lógica. O seu discurso deve conter: datas, motivos da carta, destinatário, **resumo do conteúdo**, características estilísticas e temáticas e a sua importância para a história da literatura brasileira. (10)
- b) Explique a passagem *"É possível notar claramente o duplo objectivo contido na Carta."* (5 pontos)

2a QUESTÃO - Atente para o texto I em anexo e responda às seguintes questões:

- a) Em pelo menos duas páginas faça a análise formal e temática do texto I. (10 pontos)
- b) Em pelo menos meia página, de forma lógica, explique a seguinte expressão: "Gregório era conhecido como "Boca do Inferno". Dê exemplos sempre que necessário. (10 pontos)

3a QUESTÃO

"O Romantismo no Brasil aparece em 1836. Ele revela nitidamente uma evolução no comportamento dos autores românticos. A comparação entre os primeiros e os últimos representantes dessa escola mostra nuances que permitem dividir esta corrente em três fases:

- a) Em pelo menos duas páginas faça a análise formal e temática do texto II. (10 pontos)
- b) Em pelo menos uma página, fale de cada uma dessas fases, caracterize-as com detalhe e exemplos e diga qual foi o marco inicial do Romantismo Brasileiro. (10 pontos)

GRUPO II

4a QUESTÃO - Responda apenas cinco das seguintes questões sobre o poema "Juca Pirama" (5 pontos)

01. O eu-lírico do poema dirige as suas palavras

- a) aos Aimorés
- b) ao filho
- c) ao leitor
- d) aos tupis

02. No verso "Pois choraste, meu filho não és!", o eu-lírico

- a) renega o filho
- b) amaldiçoa o filho
- c) ignora o filho
- d) engana o filho

03. O questionamento expresso nos dois primeiros versos expressa um sentimento de

- a) impaciência
- b) estranheza

- c) desespero
- d) ansiedade

04. Para o eu-lírico, o fato do filho ter chorado diante dos inimigos é um motivo de

- a) orgulho
- b) tristeza
- c) preocupação
- d) vergonha

05. Pela leitura do poema pode-se afirmar que

- a) O pai compreende a atitude do filho.
- b) O filho justifica sua atitude diante das acusações.
- c) A coragem é um atributo essencial para o eu-lírico.
- d) O pai deseja que o filho se desculpe diante da tribo.

06. Uma punição ao filho advinda da natureza é expressa no verso

- a) "Não encontre amor nas mulheres"
- b) "Um amigo não tenhas piedoso"
- c) "Não encontre doçura no dia"
- d) "Manitôs não falem nos sonhos,"

07. O último infortúnio evocado pelo pai para o filho é

- a) não ter consolo nas suas crenças.
- b) não ter água para matar a sua sede.
- c) não poder desfrutar do descanso noturno.
- d) não ter os rituais realizados depois da morte.

Copie esta grelha para a sua folha de exame e indique nela as respostas para este grupo.

	1	2	3	4	5	6	7
a							
b							
c							
d							

BOM TRABALHO!

ANEXO

Texto I

TORNA A DEFINIR O POETA OS MAOS MODOS DE OBRAR NA GOVERNANCA DA BAHIA, PRINCIPALMENTE NAQUELA UNIVERSAL FOME, QUE PADECIA A CIDADE.

Que falta nesta cidade?.....Verdade
Que mais por sua desonra.....Honra
Falta mais que se lhe ponha.....Vergonha.
O demo a viver se exponha,
por mais que a fama a exalta,
numa cidade, onde falta
Verdade, Honra, Vergonha.

Quem a pôs neste socrócio?.....Negócio
Quem causa tal perdição?.....Ambição
E o maior desta loucura?.....Usura.
Notável desventura
de um povo néscio, e sandeu,
que não sabe, que o perdeu
Negócio, Ambição, Usura.

Quais são os seus doces objetos?.. Pretos
Tem outros bens mais maciços?.....Mestiços
Quais destes lhe são mais gratos?.....Mulatos.
Dou ao demo os insensatos,
dou ao demo a gente asnal,
que estima por cabedal
Pretos, Mestiços, Mulatos.

Quem faz os círios
mesquinhos?.....Meirinhos
Quem faz as farinhas tardas?.....Guardas
Quem as tem nos
aposentos?.....Sargentos.
Os círios lá vêm aos centos,
e a terra fica esfaimando,
porque os vão atravessando
Meirinhos, Guardas, Sargentos,

E que justiça a resguarda?.....Bastarda
É grátis distribuída?.....Vendida
Quem tem, que a todos assusta?.....Injusta.
Valha-nos Deus, o que custa,
o que EL-Rei nos dá de graça,
que anda a justiça na praça
Bastarda, Vendida, Injusta.

Que vai pela clerezia?.....Simonia
É pelo membros da Igreja?.....Inveja
Cuidei, que mais se lhe punha?.....Unha.
Sazonada caramunha!
enfim que na Santa Sé
o que se pratica, é
Simonia, Inveja, Unha.

E nos Frades há manqueiras?.....Freiras
Em que ocupam os serões?.....Sermões
Não se ocupam em disputas?.....Putas.
Com palavras dissolutas
me conclus na verdade,
que as lidas todas de um Frade
são Freiras, Sermões, e Putas.

O açúcar já se acabou?.....Baixou
E o dinheiro se extinguiu?.....Subiu
Logo já convalesceu?.....Morreu.
A Bahia aconteceu
o que a um doente acontece,
cai na cama, o mal lhe cresce,
Baixou, Subiu, e Morreu.

A Câmara não acode?.....Não pode
Pois não tem todo o poder?.....Não quer
É que o governo convence?.....Não vence.
Quem haverá que tal pense,
que uma Câmara tão nobre
por ver-se misera, e pobre
Não pode, não quer, não vence,

Gregório de Matos

Texto II

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

De Primeiros cantos (1847)

Gonçalves Dias

Fim